

Servidores buscam consolidar unidade na luta por reajuste linear

Com representantes de 18 estados (RR, PR, BA, SC, GO, CE, AP, PE, TO, RS, RO, MT, MG, MA, RN, PB, MS, SE) e o Distrito Federal, a Condsef/Fenadsef realizou na última terça-feira, 11, reunião do seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE).

As entidades que representam a maioria dos servidores federais aprovaram adesão da categoria a um dia de atos e protestos em defesa do reajuste linear para o funcionalismo convocado pelo Fonacate na próxima terça, dia 18. O calendário aprovado pelo CDE inclui outras atividades e aponta ações também para fevereiro e março. Nessa sexta, 14, a Condsef/Fenadsef participa de reunião do Fonasefe onde esse calendário de atividades também estará em pauta.

Um dos objetivos centrais é ampliar o debate para que se consolide a mesma unidade construída em torno da luta contra a PEC 32, da reforma Administrativa, que vai continuar sendo intensificada em 2022, e cobrar do governo Bolsonaro uma reposição salarial unificada para os servidores federais. Vale destacar que a maioria está com salários congelados há cinco anos e acumula perdas que podem ultrapassar 40% no mesmo período. Considerando apenas 2020 essa perda ultrapassa 10%, resultado do IPCA acumulado em 10,74%.

Um dos pontos que devem ser discutidos e trabalhados junto a entidades não apenas do funcionalismo público federal, mas também estadual e municipal, será a busca por um percentual único que leve em conta a situação pontual de cada ente da federação. Uma das propostas aprovadas pela CDE está na organização de uma manifestação em Brasília para o lançamento de campanha salarial em defesa dos serviços públicos e do reajuste linear para todos. O calendário aponta, inclusive, uma atividade em frente ao Congresso Nacional no dia 2 de fevereiro que marca a reabertura do ano legislativo.

Até o dia 19, entidades filiadas à Condsef/Fenadsef devem realizar assembleias por local de trabalho. No dia 20 a entidade realiza uma Plenária Nacional da maioria dos federais onde estará em pauta a realização de uma greve geral reivindicando reajuste para o conjunto do funcionalismo e não apenas algumas categorias como vem sinalizando Bolsonaro. O orçamento 2022 prevê cerca de R\$2 bilhões que seriam voltados para reajuste de servidores. Apesar das declarações de que o valor seria para reajuste de servidores da área de segurança pública federal, o texto do orçamento não especifica categorias que receberiam o montante.

Confira calendário de atividades aprovado pelo CDE da Condsef/Fenadsef:

11/01 - 16h: Reunião das Entidades das Três Esferas

14/01 - 8h30h, Reunião do Fonasefe

18/01 - Dia de atos e protestos em defesa do reajuste linear para o funcionalismo

19/01 - 18h: Reunião Preparatória Comissão dos Empregados da Ebserh

20/01 - 9h: Plenária Nacional da base da Condsef/Fenadsef

20/01 - 14h30: Reunião da MNNP/Ebserh - Debate sobre progressões

24/01 - Dia Nacional dos Aposentados(as)

25 e 26/01 - Dias nacionais de lutas e protesto pelo reajuste linear para todos

26 a 30/01 - Fórum Social Mundial - etapa de Porto Alegre (RS)

02/02 - Reabertura do ano legislativo (proposta de ato no congresso nacional)

10/02 - Dia Nacional de Luta em defesa das negociações dos Acordos Coletivos de Trabalhos dos Empregados da Ebserh

16/03 - Proposta de marcha a Brasília e atos nos estados.

Fonte: CONDSEF



Para 55% dos brasileiros, governo Bolsonaro está "pior do que esperavam"

Para 55% dos brasileiros, o governo de Jair Bolsonaro (PL) está pior do que esperavam, revela a primeira pesquisa de 2022 realizada pela Quaest Consultoria e Pesquisa e paga pela Genial Investimentos, divulgada nesta quarta-feira (12).

A pesquisa também mostra que 50% reprovam o governo Bolsonaro, mesmo percentual registrado em dezembro do ano passado, mas cinco pontos maior que o apontado em julho do ano passado.

Os que consideram a atual gestão como regular somam 25% em janeiro deste ano, contra 26% do levantamento realizado em dezembro, ficando dentro da margem de erro de dois pontos para mais ou para menos. Em julho de 2021, este índice era de 27%.

Em julho passado, os que consideravam o desempenho do governo como bom somavam 26%. Este índice caiu para 21% em dezembro e oscilou um ponto no levantamento atual.

Também em julho do ano passado, o índice dos que consideravam que o governo estava "pior que o esperado" chegava a 48%. Outros 28% avaliam que a gestão "não está melhor nem pior", contra 31% do levantamento anterior. Apenas 15% afirmaram que a situação "está melhor", ante 19% da pesquisa de julho de 2021. Outros 2% não souberam ou não quiseram responder ao questionamento.



O levantamento foi realizado entre 6 e 9 de janeiro e ouviu 2.000 pessoas presencialmente. A pesquisa foi registrada nos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pode ser encontrada pelo número de identificação: BR-00075/2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Com informações do *brasil247*.
Fonte: CUT



Servidores buscam consolidar unidade na luta por reajuste linear

Objetivo é manter mesma organização de combate à PEC 32 para cobrar do governo Bolsonaro reposição salarial unificada. Maioria dos federais adere a protestos convocados pelo Fonacate no próximo dia 18. Fonasefe se reúne nessa sexta, 14.

Matéria completa em [Condsef.org.br/noticias](https://condsef.org.br/noticias)

ATENÇÃO

ATO NACIONAL EM DEFESA DOS ACT'S PENDENTES DA EBSERH.

PARTICIPE !!

TRABALHADORES DA **EBSERH**
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

- ⊕ DOIS ACT'S PARADOS!
- ⊕ DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
- ⊕ SALÁRIOS DEFASADOS

Basta!

SINDSEP
MARANHÃO